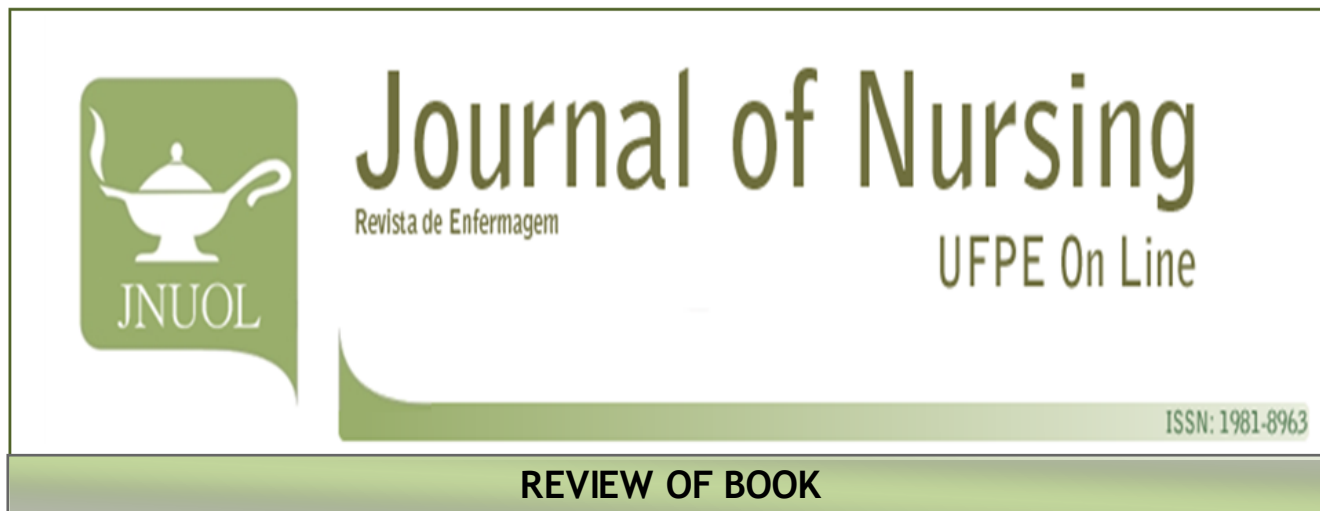




PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA EM FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Alexandra de Oliveira Matias Ferreira. Enfermeira Assistencial do CTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Especialista em Paciente de Alta Complexidade com ênfase em Terapia Intensiva/Universidade do Grande Rio/UniGranrio. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: alexandrauff@gmail.com

Maria Cecilia Pereira Bosa. Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Especialista em MBA Executivo Saúde pela UFRJ. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ceciliabosa@globo.com

Dalmo Valério Machado de Lima. Enfermeiro. Doutor de Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Editor-chefe do Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN). Niterói (RJ), Brasil. E-mail: dalmomachado.uff@gmail.com

A Seleção Comenius é uma homenagem ao Tcheco Amos Komensky (1592-1670), apesar de sua vida errante e os conflitos do século XVII, não perdeu contato com outros sábios da época buscando sistematizar, numa ciência universal, o crescente corpo de conhecimento que se acumulava desde o renascimento. De forma equivalente, a coleção Comenius, segundo o organizador, pretende reunir textos de caráter introdutório de todas as especialidades, destinados à utilização em salas de aula de graduação e da pós-graduação, que contribuam para desenvolver a reflexão e o pensamento crítico.

Elaborados pelos discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com organização do Antonio Augusto Passos Videira – doutor em filosofia pela Université Denis Diderot (Paris, França), docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Esta obra é publicada pela editora UERJ composta de 230 páginas divididas em seis capítulos que abrange o período que vai da metade do século XIX até os dias atuais. O organizador definiu como coletâneas as condensações de resumos das dissertações ou teses da referida universidade e da Pontifícia Católica do Rio de Janeiro.

O principal objetivo do conjunto de textos é apresentar temas pouco conhecidos e discutidos entre os pesquisadores e discentes brasileiros no que concerne a filosofia da ciência de uma forma interdisciplinar visando fixar a natureza específica da ciência como conhecimento, diferenciando do senso comum da filosofia, da arte ou ainda da religião.

Ainda que a obra seja de cunho filosófico, não se restringe somente, a mera exposição de ideias, a escolha dos filósofos (Whewell, Laudan, Feyerabend e Ziman) segue à luz das questões necessárias para a filosofia da ciência.

O primeiro capítulo, Leonardo Rogério Miguel – mestre em filosofia pela UERJ – discorre sobre Willian Whendel, que foi para muitos historiadores, o precursor do significado da conceituação, das reflexões e dos discursos históricos filosóficos sobre as ciências naturais e na fundamentação de uma imagem de ciência intervencionista na formação da elite moral e intelectual da Inglaterra.

Davi da Silva San Gil – mestre em filosofia pela UERJ – descreve e discute as tentativas, ocorridas principalmente na década de 1990, de recuperar as concepções do positivismo lógico, que muitos consideram como movimento ultrapassado e com valor apenas histórico, em contraposição aos filósofos que defendem que morte das teses lógico-positivistas pode ter sido prematura e mesmo equivocada.

O domínio da filosofia pós-positivista de Larry Laudan, norte-americano, é analisado pela Cristina de Amorim Machado – doutora em letras pela PUC-Rio – aquele procura defender a presença e a utilidade da razão nas questões vinculadas a ciência. Segundo as conclusões da doutora, a faceta da segunda metade do século XX segue questões mais históricas e ético-políticas do que

propriamente epistemológica ou metodológica.

A mestre pela UFRJ, Priscila Silva Araújo, apresenta-nos algumas teses daquele que, provavelmente, foi o filósofo da ciência mais criticado em toda a segunda metade do século XX: Paul K Feyerabend, que se preocupou com várias formulações do chamado pluralismo, bem como suas implicações. Segundo o filósofo, o pluralismo seria a atitude mais adequada para que a abundância do real fosse entendida.

No penúltimo capítulo, o escritor e Doutor em Filosofia pela UERJ, expõe e defende o interesse intrínseco da perspectiva interdisciplinar existente nos chamados *science studies*, grifo do autor, essa defende uma concepção de ciência compatível com a democracia, ou até mesmo, sugerir que aquela possa ser um modelo para esta.

Finalmente, a doutora em filosofia pela UERJ, Verusa Moss Simões dos Reis explana críticas que o físico e filósofo John Ziman dirigiu à “Lenda” termo usado para se referir àquelas concepções epistemológicas parciais e predominantes até o final da década de 1970.

Este estudo apresenta-nos os filósofos da atualidade e como os docentes do *Strito Sensu* demonstram as teses e concepções sobre a ciência e as dificuldades em fundamentar as perspectivas contemporâneas em filosofia da ciência, conforme o próprio título referencia-nos. Para a Enfermagem é uma forma de se familiarizar sobre a temática e como é árduo e longínquo o caminho da construção de uma ciência.

REFERÊNCIA

Videira AAP, organizador. Perspectivas contemporâneas em filosofia da ciência. Rio de Janeiro: EdUREJ; 2012

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/06/08

Last received: 2012/06/09

Accepted: 2012/06/09

Publishing: 2012/07/01

Corresponding Address

Alexandra de Oliveira Matias Ferreira
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ – Serviço de Terapia Intensiva
Unidade de Terapia Intensiva Médico-Cirúrgica
13º andar
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255
Cidade Universitária – Campus do Fundão
CEP: 21044-020 – Rio de Janeiro (RJ), Brazil